

## Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

### ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

PROVA COM CONSULTA

#### Exame de Época Normal

Duração: 2 horas e 30 minutos

6 de Janeiro de 2016

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.  
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO(A).  
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A  
ESTA LEVA Á DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

#### I

**Responda às três questões seguintes<sup>1</sup>, utilizando, para cada uma delas, um máximo de 50 linhas.**

1. “Since the turn of the century we have witnessed unprecedented international growth of foreign direct investments (FDI) by emerging economy multinational enterprises (EMNEs). (...) This shift in the origin of FDI has occurred in parallel with a rise in the proportion of technology-driven FDI (TFDI) from emerging countries particularly aimed at augmenting their technological capabilities through mergers, acquisitions and greenfield investments abroad. TFDI is defined as FDI undertaken predominantly with the aim of accessing and/or learning to master technologies that the investing country does not have access to before and/or generating new knowledge.

TFDIs from EMNEs are mainly directed to existing specialized technological hubs in high-income countries (e.g. investments in the automotive sector go to Stuttgart in Germany and to Turin in Italy and those in renewable energies such as wind choose central Denmark). Our findings show that agglomeration economies play a key role in attracting investments from emerging economies. (...)

---

<sup>1</sup> Cotação por questão: 4.0 valores.

While most investments by EMNEs in Europe take the form of greenfield, mergers and acquisitions tend to be associated with investments from more innovative companies. This means that EMNEs, especially in technology-intensive industries, acquire other companies in order to access technologically advanced assets not available at home. Where the objective is accessing technological competences rather than a customer base or an established brand name, Chinese and Indian MNEs prefer less control of the acquired companies (Piscitello, Rabellotti & Scalera, 2016).”

(Cristina Chaminade e Roberta Rabellotti, ‘Technology-driven FDI by emerging Multinationals in Europe’, *AIB Insights*, Vol. 15 nº2, 2015, pg. 11-12)

- a) Analise as decisões de localização dos TFDI das EMNEs à luz do que estudámos sobre a relação entre Sistemas Nacionais de Inovação e Empresas Multinacionais.
- b) Quais as principais razões que, em sua opinião, explicam que (1) tais investimentos sejam efectuados através de aquisições e (2) as empresas investidoras optem por níveis de controlo não muito elevados.
- c) Sendo a aprendizagem um dos objectivos desses investimentos, não faria mais sentido que os níveis de controlo fossem elevados? Justifique a sua resposta.

2. “*Melo Pires deixa AutoEuropa*. Melo Pires [ex-CEO da AutoEuropa] foi nomeado vice-presidente de produção da região América do Sul a partir de 1 de Janeiro de 2016. Esta promoção deve-se aos “bons resultados da AutoEuropa, que, já em 2015, foi eleita como a melhor fabricada Volkswagen no âmbito do programa Mach18FACTORY [programa que visa a melhoria das unidades de produção nas áreas de eficiência, espírito de equipa, competência, qualidade, inovação e lançamento de produtos]” refere o grupo alemão”.

(*Expresso - Suplemento de Economia*, 5 de Dezembro de 2015, pg. 16)

- a) Explique como o processo de desenvolvimento de carreiras em empresas multinacionais contribui para a partilha de conhecimentos tecnológicos e de gestão entre as subsidiárias.
- b) Foi referido que a relação entre subsidiárias de um grupo multinacional é de conflito e de cooperação. O que significa isso?
- c) Explique qual é, em sua opinião, o papel que instrumentos comparativos como o programa Mach18FACTORY têm no processo de partilha de conhecimentos e de arbitragem entre conflito e cooperação entre subsidiárias de empresas multinacionais.

3. “A *Benetton* já não é adolescente e quer ser um adulto respeitável. Marca italiana vai pagar dois milhões de euros para melhorar a vida das mulheres que trabalham na

indústria têxtil. O objectivo é que tenham “empregos decentes, devidamente remunerados e em locais de trabalho dignos”. (...) O projecto vai ser posto em prática através de parcerias publico-privadas promovidas com o apoio da ONU, no âmbito dos objectivos do Desenvolvimento Sustentável de apoio aos direitos humanos e ao desenvolvimento, anuncia Gianluca Pastore, director global de comunicação da marca. “Queremos contribuir para a mudança da sociedade”, declara. (...). A *Benetton* vai colaborar com quem está mais próximo dos trabalhadores e espera que outras marcas também contribuam, num futuro próximo, para que as trabalhadoras, e portanto os seus filhos, tenham uma vida melhor.

(*Público*, 26 Outubro 2015)

- a) Qual a avaliação que faz desta iniciativa da *Benetton*? Justifique as suas posições.
- b) Alguns observadores classificam a iniciativa da *Benetton* como irrealista, face às características da indústria internacional de vestuário. Qual a sua opinião?
- c) Os desafios da responsabilidade social das empresas multinacionais são maiores ou menores que os das empresas que apenas actuam num único país? Elabore a sua posição.
- d) Como classificaria a *Benetton* na tipologia de Bartlett & Beamish sobre os níveis de responsabilidade social das Empresas Multinacionais? Justifique a sua posição.

## II

**Desenvolva um dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo**  
(Cotação: 8 valores):

1. Cooperação tecnológica entre empresas: motivações e factores de sucesso.
2. *Born-globals*: condicionantes e factores de sucesso.
3. Política Científica e Tecnológica em Portugal e ‘*Brain-Drain*’